

MATRIZ DE RISCO

O presente documento tem por objetivo identificar e tratar as situações futuras e incertas que possam repercutir sobre os objetivos das futuras contratações decorrentes deste certame, bem como mensurar os respectivos graus de riscos.

1 – Tabela ESCALA DE PROBABILIDADE

ITEM	NIVEL	DESCRIÇÃO	PONTOS
1	Muito baixo	Evento extraordinário sem histórico de ocorrência	1
2	Baixo	Evento causal e inesperado, muito embora raro, há histórico de ocorrência	2
3	Médio	Evento esperado, de frequência reduzida com histórico de ocorrência conhecido	3
4	Alto	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido	4
5	Muito Alto	Evento repetitivo e constante	5

2 – Tabela ESCALA DE IMPACTO

ITEM	NIVEL	DESCRIÇÃO	PONTOS
1	Muito baixo	Impacto insignificante nos resultados	1
2	Baixo	Impacto mínimo nos resultados	2
3	Médio	Impacto moderado nos resultados com possibilidade de recuperação	3
4	Alto	Impacto significativo nos resultados com possibilidade remota de recuperação	4
5	Muito Alto	Impacto máximo nos resultados sem possibilidade de recuperação	5

Para cada evento identificado na matriz é determinado o possível nível de risco, resultante da multiplicação entre os pontos de probabilidade e impacto.

A partir do resultado do cálculo, o risco pode ser classificado dentro de uma das faixas da escala apresentada na tabela a seguir:

Engº Paulo de Tarso F. Dias
S. Paulo, 10 de Maio de 2011

3 - Tabela ESCALA DE NÍVEL DE RISCO

ITEM	NIVEL	PONTOS
1	Baixo	1-2
2	Moderado	3-6
3	Alto	8-12
4	Extremo	15-25

5	5	10	15	20	25
4	4	8	12	16	20
3	3	6	9	12	15
2	2	4	6	8	10
1	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	PROBABILIDADE				

RESULTADO

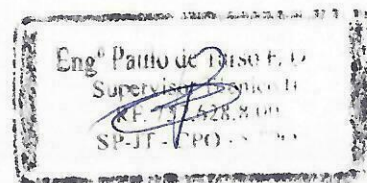
Com base no acima exposto temos os seguintes resultados

4 – Tabela DO RESULTADO DA MATRIZ DE RISCO

FASE	AVALIAÇÃO DE CAUSA E CONSEQUÊNCIA			AVALIAÇÃO			MITIGAÇÃO DE IMPACTO	
	Evento de Risco	Causa	Dano	Prob (P)	Impacto (I)	Risco	Tratamento de Risco	Responsável
PLANEJAMENTO	Levantamento Prévio falho quanto ao real	Falha de comunicação entre os órgãos internos	Desabastecimento do produto ou serviço, gerando reclamações	1	3	3	Estabelecer canais eficientes para troca de interações entre as pontas	Contratante
	Morosidade na obtenção das aprovações em relação ao objeto a ser licitado	Determinações contidas em portarias específicas	Atraso no processo de contratação a disponibilização do produto ou serviço	1	3	3	Interagir com as áreas envolvidas e alinhar maior celeridade	Contratante

Engº Paulo de Tarso F. De
SANTANA
SECT-010-SP/0

	Mudança nas especificações do OBJETO	Problemas na compreensão da demanda ou necessidade não prevista de adequação a processos burocráticos	Atraso no processo de contratação inclusão ou exclusão de serviços não previstos originalmente no objeto	1	2	2	Notificar internamente e deixar claro as novas especificações para garantir a corrente compreensão dos envolvidos	Contratante
CONTRATAÇÃO	Falta de disputa no certame	Restrição de participação, critérios de qualificação excessivos ou falta de divulgação	Preços altos, baixa qualidade dos serviços ou produtos, ou escolha de fornecedores inadequados	1	3	3	Estabelecer critérios de qualificação realistas e divulgar a licitação	Contratante
	Licitação deserta ou fracassada	Ausência de interesse do mercado na contratação	Impossibilidade de atender a demanda	1	4	4	Adotar estratégia de fornecimento e preços adequados	Contratante
	Restrição Orçamentária	Insuficiência de recurso financeiros para consumo das quantidades previstas	Demanda não suprida e frustração na expectativa da empresa, com eventuais reflexos na próxima licitação	2	3	6	Elaborar e seguir um plano de contratação para o exercício baseado no orçamento previsto	Contratante
EXECUÇÃO	Descumprimento dos prazos de entrega	Despreparo da empresa para atendimento satisfatório da demanda	Desabastecimento do produto ou serviço, gerando reclamações	2	3	6	Designar responsável pela supervisão e estabelecer plano de execução coerente com a demanda	Contratada
	Desatualização dos preços durante a vigência	Aumento nos custos dos insumos, oscilações econômicas ou alterações tributárias	Desalinhamento entre o preço registrado e os custos reais, gerando pedido de reequilíbrio econômico	1	3	3	Recuperar preços excessivamente baixos e prever cláusula de reajuste para prorrogação do Contrato	Contratada + Contratante
	Baixa qualidade na prestação dos serviços	Despreparo da empresa para atendimento satisfatório da demanda	Não atendimento as especificações técnicas da execução do objeto	2	4	8	Avaliação previa da capacidade técnica da contratada para execução do objeto	Contratada



	Falha na fiscalização dos índices de desempenho	Falta de Supervisão regular e efetiva das atividades contratadas	Inconformidade entre os serviços contratados e os serviços executados do objeto	1	5	5	Fiscalização regular e adequada acerca dos serviços em execução	Contratada
	Trabalhadores Subordinados a Contratada	Não garantia de saúde e segurança dos trabalhadores, bem como o não cumprimento de contratos celebrados entre a contratada e seus subordinados	Insatisfações internas, atraso, baixa qualidade dos serviços, atribuição, errônea de culpa a contratante	1	3	3	Garantir utilização de itens de segurança individuais, treinamento para serviços de alto risco, bem como garantia das leis trabalhistas vigente no contrato	Contratada
	Roubos, furtos ou extravios no local da obra	Falha na gestão de risco e segurança da obra pela contratada	Retrabalho, prejuízo financeiros e atrasos no cronograma previamente definidos	1	4	4	Demandar a devida atenção a segurança no local do objeto, como vigilância e controle de acesso quando necessário	Contratada
	Prejuízo a terceiros ou ao meio ambiente	Falha no gerenciamento de riscos e interferências durante a execução do objeto	Insatisfações na rede, reclamações, atrasos no cronograma e eventuais rescisão de contratos	1	3	3	Prever eventuais riscos e potenciais causadores a fim de evita-los	Contratada

Através da média dos resultados obtido na tabela 4, o grau de risco para a contratação é considerado moderado conforme escala da tabela 3

